

Pileque

Minha cidade da alma se fortaleceu hoje

Um sorriso iluminado caiu de você

Catei!

O dia de sol e paz seguiu seu rumo

Quem sabe nessa noite a lua flutue

A minha voz

Uma saudade amoadada da cor da enxurro quando corre

Do tempo em que a vida ficava à nossa mercê

Chorei!

O violão no canto sem canto, sem sumo

E da janela o futuro se faz sem breque

Atroz

Juntos em cada pedaço do bolero, valsa ou pagode

Nunca me faltou seu encosto arrepiado em nosso dossiê

Jorrei!

Agora que não me reconhece mais como seu consumo

Atolo nesse trote safado e amarro o meu maior pileque

À nós

Ferriani